

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Assembleia se Une para Combater Violência contra Mulher e Reforçar Leis Antifeminicídio

Combate à violência doméstica

Redação do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, da União Brasil, liderou uma reunião crucial com a senadora Margareth Buzetti, do PSD, e a deputada federal Gisela Simona, também da União Brasil, juntamente com a deputada estadual Janaina Riva, do MDB, com o objetivo de discutir medidas para enfrentar a violência contra as mulheres e fortalecer as punições aos agressores.

O encontro foi marcado pela discussão do pacote antifeminicídio, proposto por Buzetti e já aprovado no Senado, que visa reduzir os índices de violência contra a mulher. A proposta inclui alterações em cinco leis em vigor, com destaque para o aumento das penas mínima e máxima para o crime de feminicídio, elevando-as de doze para vinte anos e de trinta para quarenta anos de prisão, respectivamente.

"É crucial unir esforços para combater essa epidemia que é a violência contra a mulher. As consequências se estendem por toda a sociedade, deixando órfãos, famílias desestruturadas. Precisamos lutar incansavelmente para defender nossas mulheres, e penas mais severas são essenciais para dissuadir os agressores", afirmou Botelho.

Durante a reunião, foram discutidas diversas ações para enfrentar o feminicídio, incluindo iniciativas voltadas para a educação familiar e escolar, visando mudar a cultura que perpetua a ideia de que as mulheres são propriedades dos homens.

Margareth Buzetti enfatizou que o pacote de leis vai além do combate ao feminicídio, ampliando as punições para outros crimes que frequentemente precedem o assassinato de mulheres em situação de violência doméstica.

Por sua vez, a deputada Janaina Riva parabenizou a iniciativa de Botelho em convocar a reunião e propôs encaminhar uma carta de apoio ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, em apoio ao projeto de lei da senadora Margareth.

Além disso, ficou acordado que Gisela Simona buscará uma audiência com Lira para garantir agilidade na tramitação do pacote antifeminicídio.

Outro ponto discutido na reunião foi a ampliação de uma lei estadual que prevê a criação de uma lista de agressores de crianças e adolescentes para incluir agressores de mulheres e idosas.

"A união de esforços é fundamental para proteger nossas mulheres, que enfrentam violência, medo e vivem reféns da sociedade. Devemos garantir que os agressores sejam devidamente punidos e que nossas mulheres

possam viver livres do medo", destacou Gisela Simona.

Diante dos números alarmantes de feminicídios em Mato Grosso, os parlamentares estão determinados a tomar medidas concretas para combater essa realidade devastadora e garantir a segurança e o bem-estar das mulheres no estado.